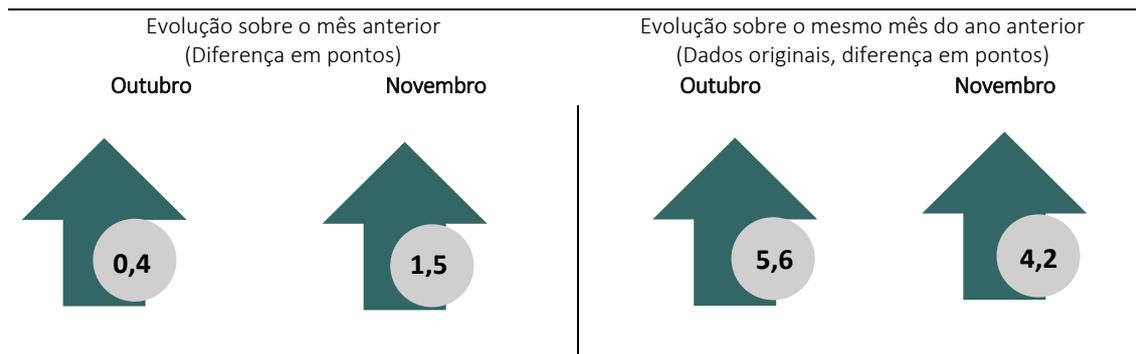
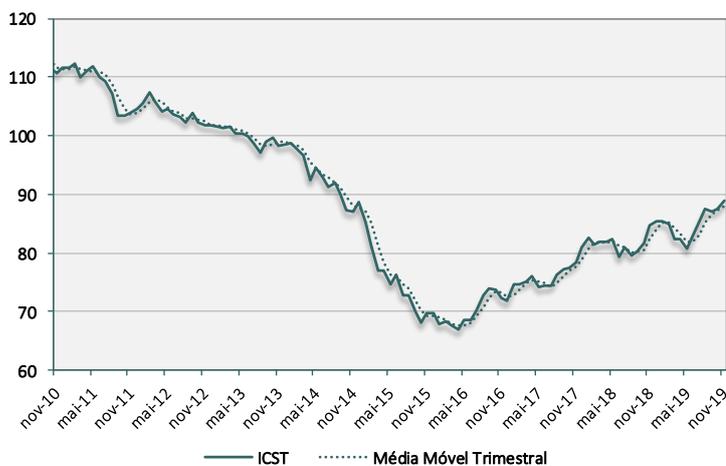


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, subiu 1,5 ponto em novembro, para 89,0 pontos, atingindo maior nível desde setembro de 2014 (89,9). Em médias móveis trimestrais, o índice registra alta de 0,5 ponto, mantendo a tendência ascendente iniciada em junho deste ano.



“Finalmente a melhora nas vendas e lançamentos registrados no mercado imobiliário em algumas cidades do país, notadamente São Paulo, começa a se refletir de modo mais expressivo nos indicadores. O avanço da Confiança setorial no mês foi impulsionado por Edificações: o ISA do segmento registrou o melhor resultado desde fevereiro de 2015. Ainda assim, vale lembrar que essa é uma base baixa, já afetada pela crise. Outro ponto relevante é que, a despeito da percepção mais positiva generalizada, o indicador de mão de obra prevista registrou queda na comparação com outubro e ainda há mais empresários apontando redução da mão de obra do que contratação nos próximos meses, observou Ana Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de nov/10 a nov/19, dessazonalizados)



O alta do ICST em novembro deve-se principalmente à melhora da situação corrente. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) avançou 2,4 pontos, para 81,3 pontos e registra ganho acumulado de 8,9 pontos nos últimos seis meses.

O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 0,5 ponto, passando a 97,0 pontos, compensando a perda sofrida no mês anterior. Este resultado foi influenciado pela *tendência dos negócios nos próximos seis meses*, cujo indicador subiu 1,3 ponto, para 96,9 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor variou positivamente 0,4 ponto percentual, para 70,5%. Em relação aos NUCIs para Máquinas e Equipamentos e NUCI para Mão de Obra, as variações foram 0,3 e 0,5 ponto percentual.

Melhora o acesso ao Crédito

Uma questão relevante no movimento de retomada é o acesso ao crédito pelas empresas. Com a queda na taxa Selic, espera-se que o crédito para as empresas se torne mais acessível e com melhores condições. “Esse é um elemento fundamental na retomada. De fato, o indicador subiu 8,0 pontos no acumulado do ano, com uma melhora mais forte no segundo semestre: 4,5 pontos entre junho e novembro. Entre as parcelas deste indicador, a proporção de empresas que reportaram que está *fácil* conseguir crédito subiu 1,9 ponto percentual, para 9,2%, melhor resultado desde dezembro de 2014 (12,5%), enquanto que a proporção de empresas que reportaram que está *difícil* conseguir crédito recuou 1,3 ponto percentual, passando a 39,3%. No entanto, é importante observar que a percepção predominante entre os empresários é pessimista”, registrou Ana Maria Castelo.

Indicador de acesso ao Crédito
(indicador padronizado, em média móvel trimestral)



A edição de novembro de 2019 coletou informações de 703 empresas entre os dias 01 e 21 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 20 de dezembro de 2019.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**	
jun/18	79,4	70,8	88,5	79,3	70,8	88,6	65,6%
jul/18	81,0	71,4	91,1	80,9	71,4	91,0	65,5%
ago/18	79,6	71,7	87,9	79,3	71,7	87,7	65,0%
set/18	80,4	72,4	88,9	79,8	72,4	88,1	66,4%
out/18	81,8	73,0	91,1	81,0	73,0	89,5	66,0%
nov/18	84,7	74,1	95,7	83,7	74,1	93,9	64,7%
dez/18	85,4	74,7	96,5	84,3	74,7	94,6	66,6%
jan/19	85,4	75,1	95,9	86,1	75,1	97,7	66,7%
fev/19	85,0	74,4	96,0	85,8	74,4	97,6	67,0%
mar/19	82,5	72,0	93,5	82,9	72,0	94,5	65,3%
abr/19	82,5	73,0	92,4	82,8	73,0	93,2	66,2%
mai/19	80,7	72,4	89,4	81,2	72,4	90,6	66,3%
jun/19	82,8	73,6	92,5	82,8	73,6	92,5	68,3%
jul/19	85,4	75,1	96,0	85,3	75,1	95,9	68,9%
ago/19	87,6	77,6	97,9	87,4	77,6	97,7	69,6%
set/19	87,1	77,6	97,0	86,6	77,6	96,1	69,4%
out/19	87,5	78,9	96,5	86,6	78,9	94,8	70,1%
nov/19	89,0	81,3	97,0	87,9	81,3	95,1	70,5%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/19	2,1	1,2	3,1
jul/19	2,6	1,5	3,5
ago/19	2,2	2,5	1,9
set/19	-0,5	0,0	-0,9
out/19	0,4	1,3	-0,5
nov/19	1,5	2,4	0,5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jun/19	3,5	2,8	3,9
jul/19	4,4	3,7	4,9
ago/19	8,1	5,9	10,0
set/19	6,8	5,2	8,0
out/19	5,6	5,9	5,3
nov/19	4,2	7,2	1,2

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenador da Sondagem: Iuri Viana
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Lucas Diniz (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.